

# BACCANEWS

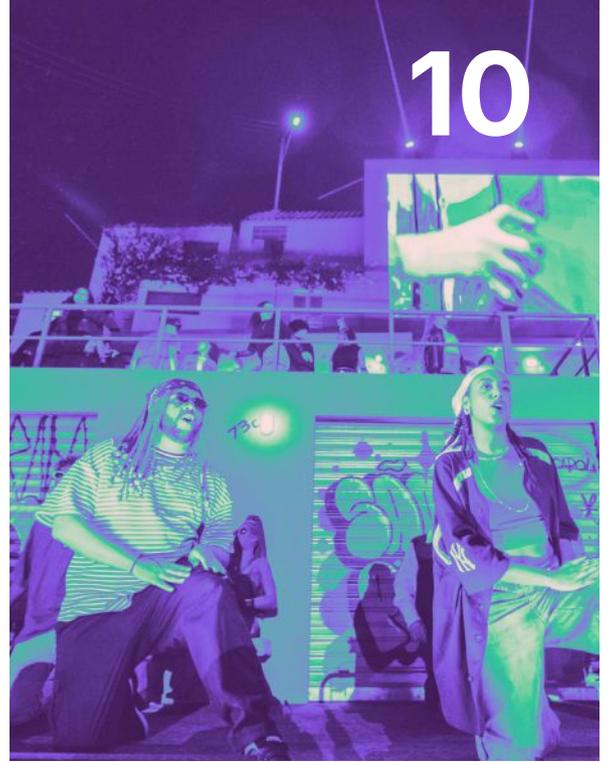
OUTUBRO | 2025

Da favela para  
o The Town



Baccarelli

# ÍNDICE



- 4 Fala, Maestro!**  
Edilson Ventureli comenta os destaques do mês
- 5 Baccarelli marca presença no Fest'UP**  
Palestra e apresentação do Coral Jovem Heliópolis se destacaram no evento
- 6 A voz de Heliópolis na Bienal de São Paulo**  
Edição celebra a escuta, a coletividade e a diversidade
- 6 Coral Heliópolis encanta no Museu do Ipiranga**  
Apresentação marcou as celebrações do 7 de Setembro
- 7 Imagem do Mês**
- 8 Heliópolis celebra o Ipiranga e emociona Sesc Itaquera**  
Orquestras Sinfônica e Juvenil Heliópolis sobem em palcos históricos da cidade
- 10 Da favela para o The Town**  
Orquestra Sinfônica Heliópolis e o Coral Jovem Heliópolis em um dos maiores festivais do país
- 16 CEUs brilham na 10ª edição do Festival Paralímpico**  
Inclusão, diversão e emoção no principal palco do esporte adaptado
- 18 De olho em Heliópolis**
- 19 Baccarelli no Festival Negritudes**  
Violinista da OSH em evento da Globo sobre representatividade
- 20 Uma história de gratidão e superação**  
Da cadeira de rodas ao equilíbrio da vida
- 22 Baccarelli na Mídia**
- 23 Escola Aberta na Virada Esportiva 2025**  
Territórios participam de um dos maiores eventos esportivos da capital
- 24 Virada Sustentável movimenta os CEUs**  
Atividades conectam comunidades à sustentabilidade
- 25 CEUs promovem ações para o Setembro Amarelo**  
Palestras com psicólogo sobre a importância da saúde mental
- 25 Workshop de dublagem no CEU Taipas é um sucesso**  
Wendel Bezerra deu dicas e compartilhou bastidores da profissão
- 26 #Acontece nos CEUs**
- 29 Agenda de Concertos**

# Fala, Maestro!

Setembro foi um mês daqueles que a gente guarda no coração. Quando penso em tudo o que vivemos, fica claro como a música é capaz de abrir caminhos que antes pareciam impossíveis.

No The Town 2025, nossa Orquestra Sinfônica Heliópolis e o Coral Jovem Heliópolis mostraram para milhares de pessoas a potência que nasce na favela. Foi emocionante ver cada nota ecoar no Palco Quebrada e perceber que, para muitos, aquele era o primeiro contato com uma apresentação sinfônica. Em cada olhar da plateia, havia surpresa, encanto e a certeza de que estávamos transformando vidas naquele instante.

Mas a transformação também se multiplica em muitos outros espaços. Tivemos concertos marcantes no Sesc Itaquera e na Igreja do Ipiranga, encontros que uniram tradição e juventude, aproximando comunidades inteiras da música de concerto. Estivemos ainda na Bienal de São Paulo, no Museu do Ipiranga, no Fest'UP e até no Festival Negritudes Globo, sempre levando a mensagem de que a arte é caminho de inclusão e de protagonismo.

Nos CEUs, setembro foi tempo de reforçar o nosso compromisso com a educação e a cidadania. O Festival Paralímpico e a Virada Sustentável mostraram que o esporte, a cultura e o cuidado com o planeta podem andar juntos, despertando nos jovens a vontade de ir além. E no Programa Escola Aberta, a Virada Esportiva colocou as escolas dentro de um movimento que mobilizou toda a cidade.

E, no meio de tudo isso, histórias pessoais continuam nos lembrando por que estamos aqui. Luzia, frequentadora do CEU Vila Alpina, nos mostrou que não existe limite para quem encontra acolhimento e apoio. Sua trajetória de superação é prova viva de que os nossos espaços são lugares de vida e de recomeços.

Cada concerto, cada oficina, cada gesto de solidariedade é parte de um mesmo propósito: usar a educação e a cultura para transformar. É com esse espírito que seguimos juntos, afinando não só os instrumentos, mas também os sonhos de milhares de pessoas que acreditam no Baccarelli.



**Edilson Ventureli**  
CEO

# Comunicação e solidariedade no Fest'UP

**Baccarelli participa de festival com palestra, apresentação e arrecadação de alimentos**

O Baccarelli marcou presença no Fest'UP 2025, realizado no dia 21 de setembro, nos campus da ESPM e da Belas Artes, em São Paulo. Reconhecido como um dos principais encontros de comunicação e criatividade do país, o festival reuniu estudantes, acadêmicos e profissionais do setor em um dia de palestras, workshops e ativações de grandes marcas.

Na programação, o maestro e CEO da instituição, Edilson Ventureli, conduziu a palestra *Da favela ao The Town*, compartilhando o case da participação da Orquestra Sinfônica Heliópolis em um dos principais festivais de música do país, trazendo reflexões sobre como a favela pode ocupar grandes espaços por meio da arte e da educação. Ventureli também dialogou com o público sobre o papel da comunicação em ampliar narrativas e promover visibilidade para iniciativas transformadoras.



A participação da instituição teve o encerramento marcado pela apresentação do Coral Heliópolis, que levou ao palco uma amostra do repertório apresentado no festival. A performance emocionou o público, que respondeu com aplausos e interação contínua, traduzindo a força da música produzida em Heliópolis.



O evento contou ainda com uma ação solidária em apoio ao Baccarelli. Os participantes foram convidados a doar um quilo de alimento não perecível e as contribuições já chegaram a Heliópolis. Os itens reforçam a rotina do Restaurante Baccarelli, espaço que fornece mais de 17 mil refeições mensais aos alunos, familiares e colaboradores, garantindo bem-estar e condições adequadas para que crianças e jovens possam se dedicar ao aprendizado musical e às atividades educativas.

Com essa participação, o Baccarelli reafirma sua missão de promover transformação social por meio da música, da educação e do acolhimento. A instituição agradece à APP Brasil, organizadora desse encontro, pelo convite e espaço.

# A voz de Heliópolis na Bienal de São Paulo

O Coral Jovem Heliópolis foi convidado a participar da 36ª Bienal de São Paulo, uma das mais importantes mostras de arte contemporânea do mundo. Sob o tema *Nem todo viandante anda estradas – Da humanidade como prática*, a edição celebra a escuta, a coletividade e a diversidade como práticas de humanidade. Dentro desse contexto, a presença do coro, formado por jovens do Baccarelli, trouxe potência e emoção aos momentos de abertura.

No dia 4 de setembro, o grupo abriu a coletiva de imprensa que apresentou a Bienal à imprensa, sendo recebido com longos aplausos. Dois dias depois, na abertura do evento para o público, o Coral marcou a programação inaugural com uma apresentação no coração do Pavilhão Ciccillo Matarazzo, em frente à coluna central ocupada pela obra do artista Tanka Fonta. Entre performances e falas de nomes como Conceição Evaristo e Mateus Aleluia, os jovens de Heliópolis posicionaram a música como prática de escuta profunda e de transformação coletiva, conectando a Bienal ao território e à potência cultural das periferias de São Paulo.



## Coral Heliópolis encanta no Museu do Ipiranga

No dia 7 de setembro, o Coral Heliópolis brilhou no *Museu em Festa*, evento especial que reuniu arte, história e cultura no Museu do Ipiranga. A apresentação aconteceu em uma data simbólica: a comemoração da Independência do Brasil e o aniversário de 130 anos do museu, um dos maiores patrimônios culturais do país.

As vozes dos jovens talentos emocionaram o público presente, que acompanhou cada canção com atenção e encanto. A energia transmitida pelos coralistas tomou conta do ambiente e, ao final, os aplausos de pé traduziram a gratidão e a admiração da plateia.

Participar de um momento histórico como esse reforça a missão do Baccarelli de levar música de qualidade e de forma acessível para todos, celebrando a memória e a identidade brasileira. A apresentação foi um gesto simbólico de conexão entre passado e presente, reafirmando a força da arte como ponte entre a comunidade e os grandes palcos culturais.



# Imagem do mês



Orquestra Sinfônica Heliópolis  
e maestro Edilson Ventureli no  
*Palco Quebrada* do The Town 2025



## Setembro de música: Heliópolis celebra o Ipiranga e emociona no Sesc Itaquera

*Orquestra Sinfônica e Juvenil Heliópolis levam tradição, juventude e romantismo alemão a palcos históricos da cidade*

Foi um mês especial para a música produzida em Heliópolis. Em setembro, dois concertos marcaram a agenda dos nossos grupos artísticos e levaram a força da arte como ferramenta de transformação a diferentes públicos da capital paulista. Da Igreja Nossa Senhora Aparecida, no bairro do Ipiranga, ao palco do Sesc Itaquera, a Orquestra Juvenil Heliópolis e a Orquestra Sinfônica Heliópolis mostraram porque são motivo de orgulho para o Baccarelli.

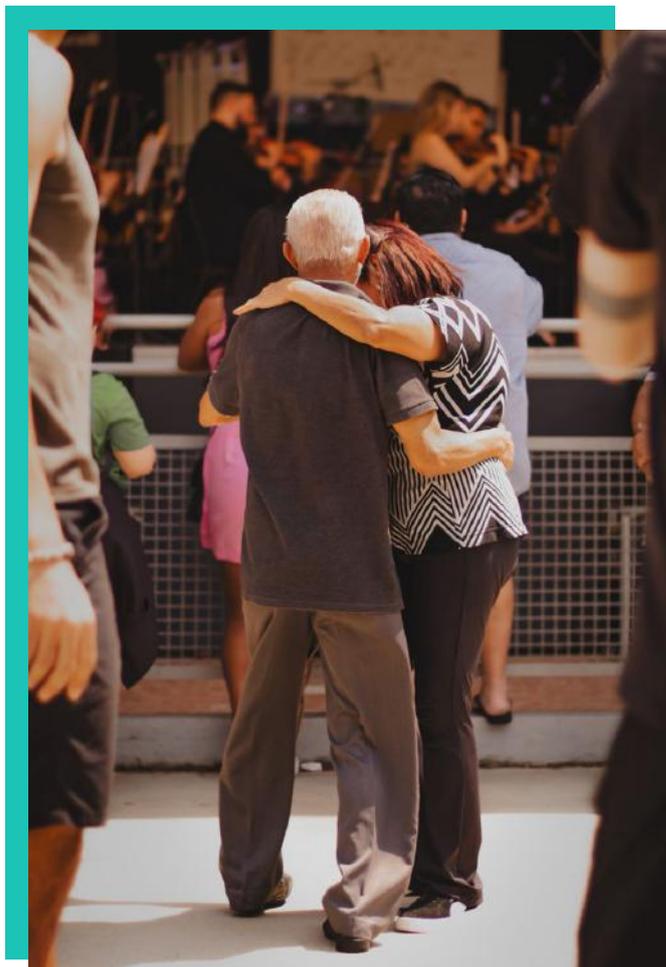


No dia 21 de setembro, a Orquestra Juvenil Heliópolis celebrou os 441 anos do Ipiranga com um concerto solene na Igreja Nossa Senhora Aparecida. Sob a regência do maestro Paulo Galvão, o repertório trouxe a Suíte Brasileira, de Alexandre Levy, e trechos da célebre suíte de *Carmen*, de Georges Bizet.



Foi uma noite em que tradição e vitalidade se encontraram: os jovens músicos interpretaram peças que atravessam gerações, enchendo o templo de sonoridades que dialogaram com a história do bairro e a devoção da comunidade. A entrada gratuita garantiu a presença de famílias inteiras, que prestigiaram os talentos formados no Baccarelli em um clima de celebração coletiva.

Poucas horas antes, a Orquestra Sinfônica Heliópolis emocionou o público em um concerto durante uma manhã ensolarada no Sesc Itaquera. A apresentação da OSH, sob regência do maestro Edilson Ventureli, contou com trilhas sonoras inesquecíveis do cinema, que marcaram filmes como *Super Man*, *Harry Potter*, *E.T.* e *Star Wars*. O público entrou no clima e aproveitou para ouvir de perto músicas que fizeram parte de diferentes fases da vida.



A OSH mostrou mais uma vez seu alto nível artístico. Já tendo se apresentado em palcos como Sala São Paulo, Theatro Municipal e até em grandes festivais como Rock in Rio e The Town, a orquestra reafirmou em Itaquera sua missão de democratizar o acesso à música clássica e aproximar repertórios grandiosos de diferentes públicos.



Esses dois momentos reafirmam a potência do Baccarelli em formar músicos e promover encontros inesquecíveis entre arte, comunidade e memória. Setembro terminou em festa: com aplausos de pé, emoções à flor da pele e a certeza de que a música segue sendo ponte entre Heliópolis e o mundo.

# DA FAVELA AO THE TOWN

**Orquestra Sinfônica Heliópolis e  
o Coral Jovem Heliópolis brilham  
em um dos maiores festivais do país**

A força musical de Heliópolis esteve em evidência no The Town 2025, realizado na Cidade da Música, no Autódromo de Interlagos. Em uma edição marcada pela diversidade de gêneros e pela celebração da cultura periférica, a Orquestra Sinfônica Heliópolis e o Coral Jovem Heliópolis mostraram, diante de milhares de pessoas e transmissões ao vivo, a potência transformadora do Baccarelli.



**"Para mim, além de um sonho,  
é muito gratificante, porque eu  
represento não só a minha vida  
na flauta, mas também uma  
galera da periferia"**

Felipe Moreira

Flautista da Orquestra Sinfônica Heliópolis



A participação da Orquestra foi dupla. Ao longo de todos os dias do festival, os jovens músicos integraram o espetáculo *The Tower Experience*, apresentado após o último show de cada noite. O concerto multimídia reuniu mais de 115 artistas em cena, entre bailarinos, cantores, DJs e o elenco sinfônico, para narrar a saga do dragão Drahan em meio a luzes, fogo e coreografias sobre a água. Coube aos 55 integrantes da OSH sustentar a trilha sonora desse enredo épico, misturando repertório sinfônico e beats eletrônicos. A presença diária no encerramento oficial do festival consolidou a Orquestra como um dos símbolos da edição que trouxe o espaço como novidade.



## Assista aos bastidores da participação no evento





O ponto alto veio no domingo, 14 de setembro, quando a OSH realizou um concerto solo no Palco Quebrada, sob regência do maestro Edilson Ventureli. Às 18h15, a garoa paulistana caiu sobre Interlagos, mas não esfriou a festa: nas telas, a transmissão pelo Canal BIS e Globoplay revelava plateias encantadas. Muitos se emocionaram e foram às lágrimas com a intensidade da Orquestra. Para alguns, era possivelmente o primeiro contato com uma apresentação sinfônica. E ali não havia barreiras: no mesmo setlist, conviviam clássicos do repertório erudito, trilhas imortais do cinema e versões de nomes como O Rappa e Emicida, um ecletismo que distingue Heliópolis de qualquer outra orquestra do país. A noite foi encerrada com a entrada do Coral Jovem Heliópolis para interpretar e expressar toda a potência das duas últimas músicas da apresentação. Uma finalização com o palco preenchido pela força musical, cênica e múltipla que representam o talento que existe em Heliópolis.



**“Quando que a gente ia pensar que, no meio da favela de Heliópolis, a gente ia vir pro The Town. É inexplicável a sensação de estar aqui.”**

**Cauã Giunti**  
Integrante do Coral Jovem Heliópolis



Foi às 20h35 que o Coral Jovem Heliópolis se apresentou no mesmo palco, dessa vez ao lado do cantor Belo, embaixador do Quebrada. A interpretação conjunta de *Noites Traiçoeiras* emocionou a plateia e mobilizou as redes sociais, unindo a devoção popular à força coral formada no Baccarelli. A participação marcou um encontro entre tradições distintas e ampliou o alcance da mensagem de diversidade defendida pelo festival.



**Clique e confira todos os detalhes, dos ensaios à euforia do pós-show:**



Mais do que presença institucional, o que se viu foi a afirmação de uma identidade artística única. De Heliópolis para um dos palcos mais importantes do país, do erudito ao popular, a OSH e o Coral Jovem mostraram que a cultura que nasce na favela não é só resistência, mas é principalmente emocionante, conquistando corações por onde passa.

**"A quebrada é onde moram as pessoas, é na quebrada que estão as pessoas que mais precisam, é na quebrada que a gente tem potência. Viva as favelas do Brasil!"**

Edilson Ventureli  
CEO e maestro do Baccarelli



## CEUs sob gestão Baccarelli brilham na 10ª edição do Festival Paralímpico

***Inclusão, diversão e acolhimento no principal centro do esporte adaptado do país***

No dia 20 de setembro, os CEUs sob gestão do Baccarelli em parceria com a Secretaria Municipal de Educação viveram uma experiência que vai além da prática esportiva. A 10ª edição do Festival Paralímpico reuniu crianças e jovens das nossas unidades no Centro de Treinamento Paralímpico Brasileiro, em São Paulo, considerado o principal palco nacional do esporte adaptado.

O evento promoveu uma mobilização marcante, reunindo participantes, famílias e educadores em um dia de descobertas, integração e superação. Do paratletismo ao vôlei sentado, cada modalidade ofereceu a oportunidade de experimentar novas possibilidades e quebrar barreiras, resultado da parceria com o Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB) e com a Secretaria Municipal de Educação (SME).



Para o gerente de esportes do Baccarelli, José Renato, o evento simboliza a essência desta parceria, que transforma a inclusão social em potencial para o alto rendimento: "A gente cria as asas e a condição para essa criança aprender e se desenvolver aqui nos CEUs, e o CPB faz o 'refino final', preparando-a para se tornar um atleta de alto rendimento e, futuramente, trazer medalhas em uma Paralimpíada."



Essa foi a segunda grande mobilização do ano. Em junho, o festival já havia levado energia e inclusão diretamente para as unidades dos CEUs, chegando de forma inédita às periferias de São Paulo. Em setembro, a experiência se ampliou: os jovens participantes puderam sentir a vibração do principal palco paralímpico do Brasil.

Mais do que números, o que ficou marcado no evento foi o brilho nos olhos de quem participou. Para muitas crianças, foi o primeiro contato com modalidades paralímpicas, abrindo portas para novos horizontes, novas amizades e, quem sabe, até para trajetórias esportivas no futuro.

O festival mostrou, mais uma vez, que os CEUs são espaços vivos de encontro, acolhimento e transformação. O Baccarelli segue firme no compromisso de abrir caminhos, derrubar barreiras e celebrar cada conquista junto com a comunidade.



# De olho em Heliópolis

## Voluntariado com Grupo Votorantim

As empresas Reservas Votorantim, Altre Invest e Votorantim S/A participaram de um dia intenso de voluntariado no Baccarelli. Ao todo, 36 colaboradores foram enviados para a ação, que foi promovida pelo Instituto Votorantim. O evento fortaleceu a rede de apoio às iniciativas do Baccarelli e deixou um sentimento de colaboração e agradecimento pela parceria.



## Ministério da Cultura em Heliópolis

Henilton Menezes, secretário Nacional de Fomento e Incentivo à Cultura do Ministério da Cultura, esteve na sede do Baccarelli, em Heliópolis. Receber novamente a visita de um dos grandes incentivadores da cultura no Brasil representa um importante reconhecimento ao trabalho desenvolvido pelo Baccarelli e ao impacto da arte na transformação social em Heliópolis.



## USP na favela

Outra visita importante que aconteceu em setembro foi a da diretoria da Universidade de São Paulo. Estiveram em Heliópolis o reitor Prof. Dr. Carlos Gilberto Carlotti Jr, a diretora da ECA Clotilde Perez, o vice-diretor da Mário Videira, a diretora de produção da OCAM Andrea Costa e a pró-reitora de Cultura e Extensão Universitária Marli Quadros Leite. A troca reforçou o poder da música como elo entre universidade, cultura e comunidade.



## Museu em concerto

Durante os meses de agosto, setembro e outubro, os grupos artísticos do Baccarelli participam da série *Museu da Cidade de São Paulo*, que leva arte de forma acessível a diferentes museus pela capital. Foram 5 concertos, que variaram entre quartetos de cordas, quintetos de sopros e de metais. A iniciativa fortalece o propósito do Baccarelli de democratizar a cultura com excelência.



# Da periferia à Globo: Samara Gama no Festival Negritudes

*Violinista da Orquestra Sinfônica Heliópolis representou o Baccarelli em evento sobre representatividade e cultura*

Indo para além de Heliópolis, a violinista e integrante da OSH, Samara Gama, participou do *Festival Negritudes Globo*, realizado no Sesc Pompeia, em São Paulo. Sua presença representou a potência da juventude da periferia em espaços de grande visibilidade.

Nascida e criada no Jardim Peri, zona norte da capital, Samara iniciou sua jornada musical aos cinco anos. Desde 2019 é aluna do Baccarelli, onde encontrou apoio e estrutura para desenvolver seu talento e seguir seus sonhos. Nos últimos anos, tem conquistado cada vez mais espaço com seu violino e se destacado em performances artísticas.



Durante o festival The Town, quando se apresentou com a Orquestra Sinfônica Heliópolis, Samara foi entrevistada pela equipe da Globo e pelo Alma Preta Jornalismo. Na ocasião, falou sobre a importância da representatividade, do acesso à cultura e do impacto de iniciativas como o Baccarelli em sua trajetória. Foi também nesse contexto que surgiu o convite para o *Festival Negritudes*.

No evento, Samara brilhou em uma performance de improviso ao lado da artista Matriarcak, bicampeã de slam. A apresentação, realizada no palco principal e transmitida ao vivo pelo Globoplay e Canal Futura, abriu a roda de conversa sobre representatividade na cultura, da qual a jovem violinista também participou. A mesa reuniu artistas e produtores que estiveram no The Town e trouxe reflexões sobre a presença negra e periférica em grandes espaços culturais.

Histórias como a de Samara refletem a missão do Baccarelli de impulsionar alunos por meio da educação musical, criando oportunidades para que jovens da periferia transformem suas vidas e alcancem espaços de protagonismo. 19



## Uma história de gratidão e superação

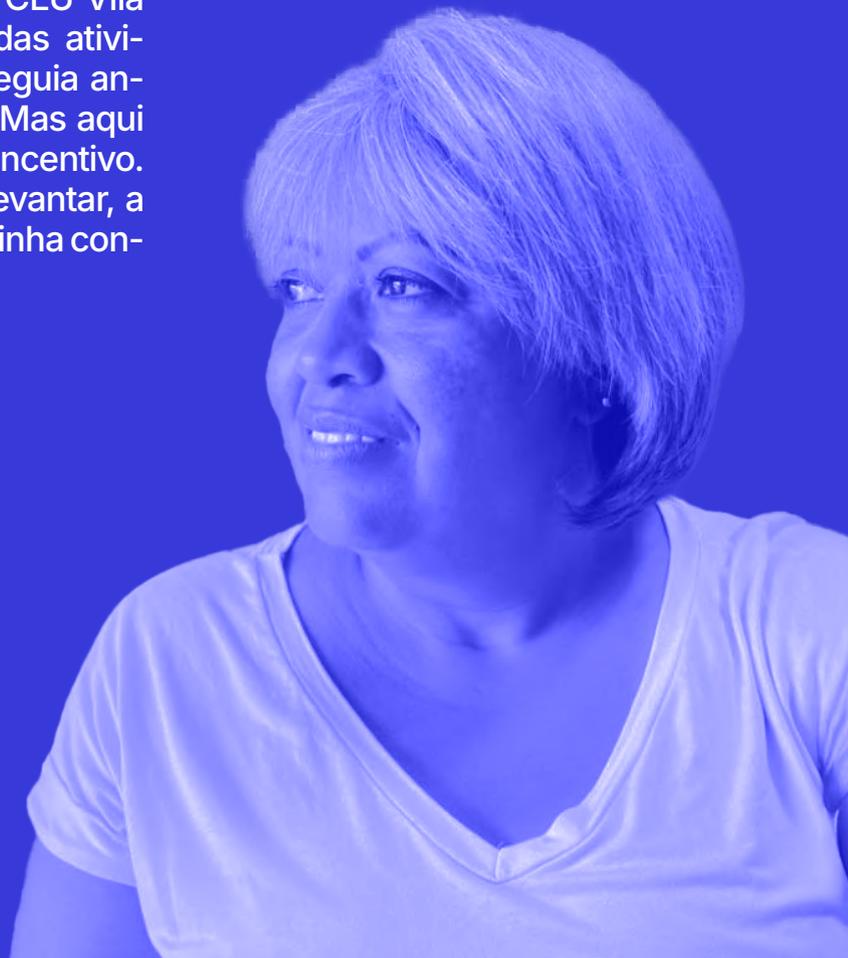
*Da cadeira de rodas ao equilíbrio da vida*

No coração da zona leste da cidade, o CEU Vila Alpina – Prof.<sup>a</sup> Virgínia Leone Bicudo se consolida como um espaço de recomeços. Ali, onde educação, cultura e esporte se entrelaçam, histórias de transformação se renovam todos os dias. A trajetória de Luzia Fernandes é um desses exemplos que inspiram.

Após um acidente vascular cerebral, Luzia passou três anos em sessões de fisioterapia em outras instituições sem grandes avanços. Ela se sentia desanimada com o ambiente hospitalar e com o tratamento massificado, descrito por ela como um 'mutirão'. Luzia tentou, inclusive, aulas particulares de pilates mas não obteve progresso: 'Eu não andei com os fisioterapeutas'. Foi quando conheceu o CEU Vila Alpina e começou a participar das atividades na unidade. 'Eu não conseguia andar, estava na cadeira de rodas. Mas aqui encontrei atenção, paciência e incentivo. Os professores me ajudavam a levantar, a equilibrar, e eu fui recuperando minha confiança', relembra.

O esforço de Luzia, aliado ao suporte dos profissionais do CEU, trouxe resultados marcantes. Se antes ela mexia apenas o lado direito do corpo, hoje ela se emociona ao comemorar: 'Eu mexo os dois!' Um dos momentos mais emocionantes aconteceu dentro da piscina durante uma das aulas de hidroginástica: 'Consegui ir até a segunda raia. Até meu médico chorou de emoção quando viu o vídeo.'

Mais do que força física, o CEU desenvolveu autoestima e pertencimento para Luzia. 'É um lugar em que às vezes você chega triste, mas sempre volta feliz. Lá a gente se sente em família', resume.



Atualmente, Luzia é uma das alunas mais ativas na unidade: além da hidro, também participa de modalidades esportivas como pilates, funcional e dança, e ainda encontrou espaço para novos aprendizados em oficinas culturais, como maquiagem no próprio CEU e manicure.

Sua mensagem para quem enfrenta limitações de saúde é direta: 'Não se isolem. Procurem ajuda, façam atividade física. Isso é tudo na vida da gente.'



A história de Luzia reafirma a essência do trabalho realizado pelo Baccarelli nas periferias de São Paulo: transformar vidas utilizando a educação, a cultura e do esporte.

**“Não se isolem.  
Procurem ajuda,  
façam atividade  
física. Isso é tudo  
na vida da gente.”**

”

# Baccarelli na Mídia

## Verde que transforma

A Folha de S.Paulo destacou a minifloresta criada no CEU Parque Novo Mundo pelo coletivo Formigas-de-Embaúba em parceria com o Baccarelli. Mais do que árvores, o espaço representa saúde, convivência e conscientização ambiental. A iniciativa mostra como a arte e a natureza podem se somar para transformar territórios e rotinas comunitárias.

### Leia a reportagem completa



## Música ao ar livre no SP1

A Orquestra Sinfônica Heliópolis ganhou destaque no telejornal SP1, da TV Globo, pelo concerto gratuito realizado no dia 21 de setembro, no Sesc Itaquera. Sob a regência do maestro Edilson Ventureli, o grupo levou ao palco clássicos da música de concerto e trilhas marcantes do cinema. A apresentação ao ar livre reforçou o compromisso do Baccarelli em democratizar o acesso à música.



## Valor Econômico destaca parceria com a ABA

O jornal Valor Econômico noticiou a parceria do Baccarelli com a ABA – Associação Brasileira de Anunciantes. A iniciativa integra a estratégia da recém-criada diretoria de marketing e busca aproximar grandes marcas do impacto social gerado pela música em Heliópolis. O apoio de empresas como a ABA é essencial para manter atividades pedagógicas que beneficiam mais de 1.650 alunos e reforçam a cultura como vetor de transformação.

### Leia mais



## Vozes do Baccarelli na mídia

O Baccarelli esteve em dois importantes espaços de comunicação. No podcast da APP Brasil, Edilson Ventureli e João Almeida falaram sobre como a música vem transformando milhares de vidas em Heliópolis há quase 30 anos. Já na Rádio Cultura, Ventureli destacou os avanços do Teatro Baccarelli, a primeira sala de concertos dentro de uma favela no mundo. Dois registros que reafirmam a relevância da música como ferramenta de inclusão e transformação.



Ouçá e confira:  
**trecho do APPCast  
Rádio Cultura**

# Escola Aberta na Virada Esportiva 2025

*Territórios marcam presença em um dos maiores eventos esportivos da capital*

Nos dias 20 e 21 de setembro, São Paulo se transformou em um imenso palco a céu aberto para a realização da 18ª edição da *Virada Esportiva*, promovida pela Prefeitura de São Paulo por meio da Secretaria Municipal de Esportes e Lazer (SEME) em parceria com a Secretaria Municipal de Educação (SME). Considerado um dos grandes eventos esportivos e de lazer da cidade, o encontro reuniu mais de 500 locais de atividades gratuitas espalhados pela capital.



Neste ano, o Programa Escola Aberta integrou oficialmente a programação da Virada Esportiva, levando as atividades desenvolvidas nos territórios para dentro de um calendário de grande visibilidade. Dentro dessa proposta, as escolas e comunidades participantes foram integradas a um movimento que conecta toda a cidade, reforçando o papel do programa como espaço vivo de cultura, esporte e convivência.

A proposta da Virada é simples: incentivar a prática esportiva, combater o sedentarismo e ocupar os espaços públicos como locais de convivência, saúde e cidadania. Com mais de 100 modalidades esportivas, a edição 2025 reuniu todas as idades em experiências que foram do atletismo às artes marciais, passando por atividades inclusivas e arenas temáticas.



A presença do Programa Escola Aberta na programação é simbólica e mostra que as iniciativas locais, construídas para a comunidade e em conjunto com a mesma, são fundamentais na construção de uma cidade mais saudável, participativa e conectada. O programa reafirma a missão de promover inclusão, educação integral e transformação social, valores que também fazem parte da essência do Baccarelli.

A Virada Esportiva preencheu as escolas do projeto, deixando claro que quando os territórios se unem em uma programação tão ampla, o impacto vai muito além do esporte: fortalece vínculos, amplia horizontes e mostra à população que cada comunidade é protagonista de uma cidade em movimento.

# Virada Sustentável movimentando os CEUs

*Atividades culturais, esportivas e educativas conectam comunidades à sustentabilidade*

A Virada Sustentável de 2025 chegou aos CEUs geridos pelo Baccarelli, em parceria com a Secretaria Municipal de Educação de São Paulo (SME). A iniciativa reforça o compromisso de aproximar as periferias de práticas e reflexões sobre meio ambiente, cidadania e qualidade de vida. Ao longo do mês de setembro, os 12 CEUs participantes ofereceram uma programação aberta, acessível e plural, com atividades que dialogaram com todas as idades e interesses.

Entre os destaques, oficinas de colagem sustentável, artesanato com materiais recicláveis e confecção de instrumentos musicais a partir de resíduos mostraram como a criatividade pode transformar o descarte em arte e consciência ambiental. Nas bibliotecas, contações de histórias como *De onde vem o Susteco?* e atividades de pinturas naturais encantaram crianças e famílias, unindo literatura e sustentabilidade.



A programação também incentivou o cuidado com o corpo e a mente, com aulas de yoga, pilates, alongamento, caminhada e práticas de meditação. O esporte inclusivo teve espaço garantido com vôlei adaptado, hidroginástica e natação para pessoas com deficiência. Já a dimensão artística ganhou força com exposições de arte sustentável, teatro de fantoches, dança cigana e até sessões de cinema ambiental com o Circuito Spcine.

Cada CEU levou sua identidade para a Virada: do Parque Novo Mundo, com a vivência na Mini-Floresta, ao Tremembé, que promoveu a ação Floresça CEU e a campanha *Adote sua Plantinha*. Já no Carrão, a programação uniu caminhada, corrida e treino sustentável, enquanto o São Pedro recebeu o *Varal Solidário* e oficinas de Libras.

A Virada Sustentável nos CEUs reafirma o papel desses equipamentos como espaços de transformação social, onde a comunidade se encontra para aprender e refletir sobre o futuro do planeta. Uma rede de cultura, esporte e educação que, sob a gestão do Baccarelli, fortalece vínculos e inspira mudanças.

# CEUs promovem ações para o Setembro Amarelo

As bibliotecas dos CEUs sob gestão do Baccarelli foram palcos para encontros especiais em alusão ao *Setembro Amarelo*, campanha nacional de prevenção ao suicídio e valorização da vida. O evento reuniu jovens e membros da comunidade em uma roda de conversa marcada pelo diálogo aberto, reflexão e acolhimento.

Durante a atividade, o psicólogo Eliseu Souza destacou a importância do cuidado com a saúde mental e os desafios vividos na adolescência, ressaltando como esse período é atravessado por dúvidas, transformações e sentimentos intensos. O psicólogo trouxe exemplos do cotidiano e estratégias de enfrentamento, aproximando o tema da realidade dos participantes e incentivando a busca por apoio sempre que necessário.

O encontro fortaleceu a ideia de que falar sobre saúde mental é um passo fundamental para quebrar tabus e construir redes de apoio. A iniciativa reforça o papel da biblioteca como espaço de convivência, aprendizado e cuidado coletivo, ampliando o alcance cultural e social na comunidade.



# Workshop de dublagem no CEU Taipas é sucesso de público

O workshop de dublagem com o ator, dublador e diretor de dublagem Wendel Bezerra, em parceria com a Universal Studios e a Spcine foi uma grande experiência. Conhecido por dar voz a personagens marcantes do cinema e da televisão, Wendel compartilhou com o público os bastidores da dublagem, explicando como funciona os processos da profissão, sua evolução ao longo dos anos e a relevância desse trabalho para a indústria audiovisual.

Um dos pontos altos do encontro foi a interação com os participantes, que tiveram a oportunidade de experimentar uma dublagem ao vivo, vivendo na prática a experiência de emprestar sua voz a personagens de cinema. Entre risadas e descobertas, o momento aproximou o público de uma das etapas mais importantes da produção de dublagem.

A oficina destacou ainda a importância do cinema e da cultura como ferramentas de transformação social, especialmente em territórios periféricos, onde iniciativas como essa ampliam o acesso a novas linguagens artísticas e fortalecem o sentimento de pertencimento comunitário.



# #Acontece nos CEUs

A biblioteca do **CEU Carrão - Carolina Maria de Jesus** foi um ponto de encontro e de acolhimento com a psicóloga Angélica de Oliveira que trouxe o tema: *Quanto da sua infância tem na sua dor?*, uma reflexão sobre como lidar com questões do passado. Com trocas de experiência e empatia, todos os participantes puderam compartilhar um pouco de suas vivências pessoais.



E no cinema do **CEU Freguesia do Ó** teve celebração de 1 ano de cinema gratuito e de qualidade com o Circuito Spcine. Com uma sessão especial de aniversário, a programação exibiu filmes como *Super Wings*, *A Carta de Esperança Garcia* e *Doutor Gama*!

O **CEU Freguesia do Ó - Esperança Garcia** e o **CEU Tremembé - Maria Firmina dos Reis** ganharam um novo mural em homenagem as suas patronas! Feito com cartazes lambe-lambe, a obra tem como objetivo deixar a unidade ainda mais bonita e acolhedora, valorizando a história e o legado de Esperança Garcia e Maria Firmina dos Reis.



O **CEU Pinheirinho** recebeu a ONG Passatempo Educativo para um voluntariado com oficina de plantio, jogos e brincadeiras que despertam a consciência para a sustentabilidade. Integrando a programação da *Virada Sustentável*, a atividade abordou conceitos de reciclagem, cuidado com a água e preservação do planeta.

Com muita dança e diversão, o *Baile do Farol* no **CEU Pinheirinho – Luis Gama** foi um sucesso, com um encontro que trouxe animação e uma proposta especial: todos foram convidados a virem vestidos de vermelho, amarelo ou verde. O evento deu início às aulas abertas de dança de salão no CEU.



Em uma história sobre coragem, o teatro do **CEU Tremembé** foi palco do espetáculo que contou a história de Inaê, uma menina cadeirante que enfrenta os desafios do preconceito e da falta de acessibilidade. A apresentação trouxe reflexão e diversão para todos que assistiram.



O **CEU Parque Novo Mundo – Leônidas da Silva** recebeu a ex-atleta olímpica Adriana Samuel para uma visita inspiradora. No encontro, Adriana conheceu um pouco do trabalho do Baccarelli no CEU e compartilhou um pouco de sua trajetória esportiva e sua atuação como empresária.



Ainda no **CEU Pinheirinho** e também no **CEU Parque Novo Mundo**, as ações continuadas do Urbanismo Social disponibilizaram ações sociais e de cidadania, como o Programa de Atendimento ao Imigrante - CRAI Móvel; unidade móvel de Cidadania LGBTQIAPN+; unidade móvel da Mulher; e atividades do Núcleo de Direitos Humanos - Descomplica SP.

Em parceria com o Comitê Paralímpico Brasileiro, o **CEU São Pedro – Dragão do Mar** recebeu uma vivência de modalidades esportivas paralímpicas com os pais de alunos com deficiência. Durante o encontro, todos puderam compartilhar um pouco sobre suas experiências em uma troca de informações muito enriquecedora dentro do território.



O teatro do **CEU Tremembé** foi palco para uma colação de grau de capoeira dos alunos do CEU. Em um momento único de celebração da cultura, o público da comunidade compareceu para prestigiar os estudantes que estavam sendo contemplados.

No cinema do **CEU São Miguel** a pré-estreia do filme *Malês* foi um sucesso. A sessão contou com a presença do ator e diretor do longa, Antônio Pitanga, que participou de um bate-papo e masterclass com o público após a exibição do filme. O encontro levou emoção e muita conexão para todos que estavam presentes.



Os gerentes das unidades dos CEUs sob gestão do Baccarelli participaram de uma formação no Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB). A iniciativa reforça o compromisso dos CEUs em seguirem oferecendo atividades de inclusão, aprendizado e acolhimento para pessoas com deficiência. Ao final do encontro, os gerentes conheceram o local de treinamento e as instalações do CPB.



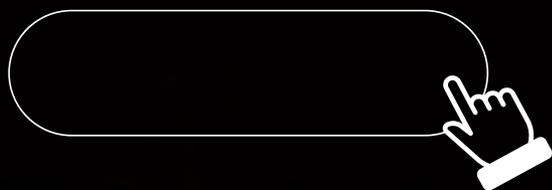
# AGENDA

**Orquestra Sinfônica Heliópolis**

Maestro Paulo Galvão

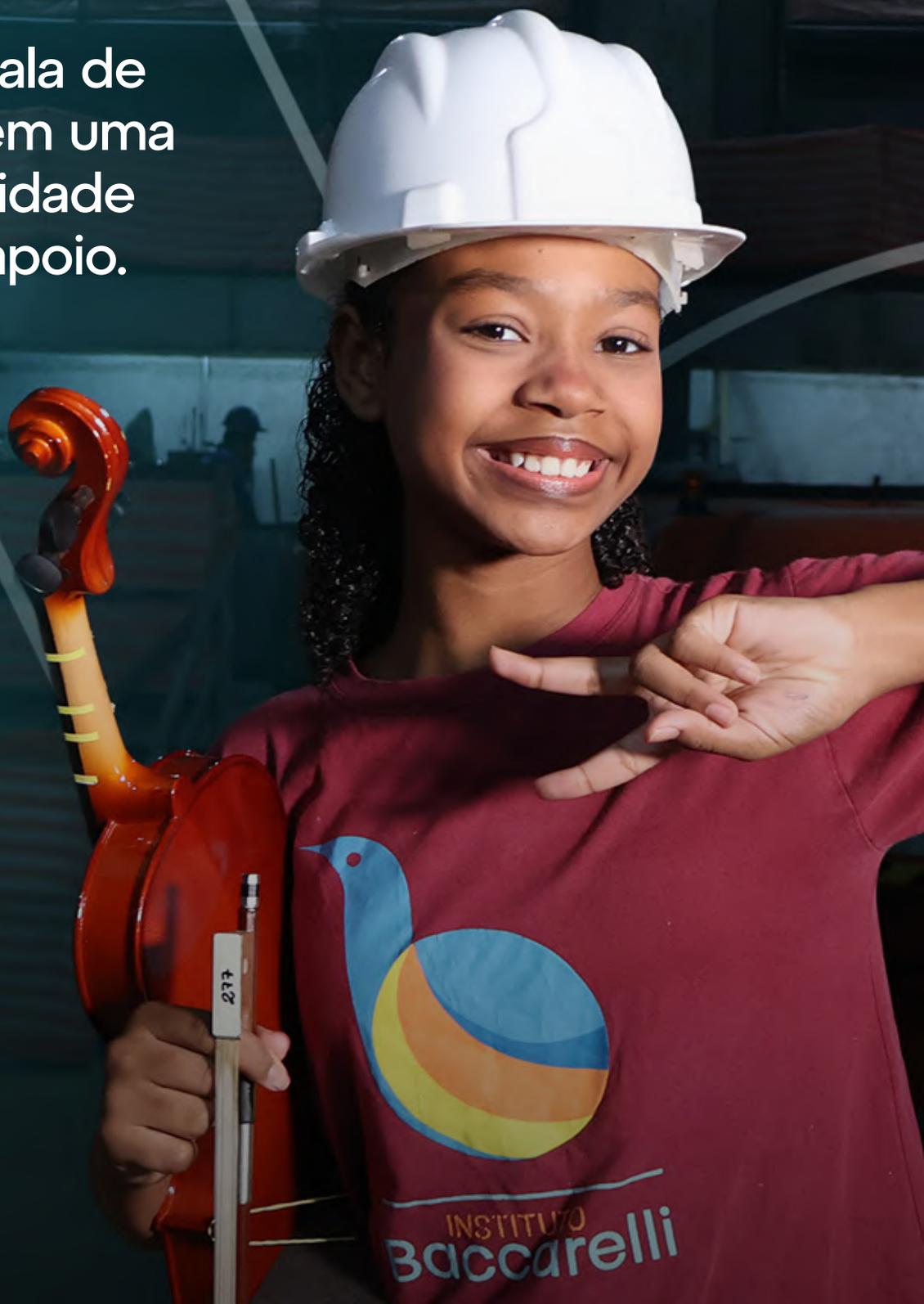
Sesc 14 Bis

**9 OUT** | QUI 20h



# UM MARCO CULTURAL NASCE EM HELIÓPOLIS

A primeira sala de concertos em uma favela é realidade com o seu apoio.



Fomento



**Lei Rouanet**  
Incentivo a  
Projetos Culturais



Patrocínio Master



Unilever

Patrocínio Ouro



Patrocínio Prata



**PRÓ-VIDA**  
Central Geral do Dízimo

Patrocínio Bronze



Apoio Institucional



Realização



**SÃO PAULO**  
GOVERNO DO ESTADO  
SÃO PAULO SÃO TUDO  
Secretaria da  
Cultura, Economia  
e Indústria Criativas

MINISTÉRIO DA  
CULTURA



DO LADO DO POVO BRASILEIRO



[BACCARELLI.ORG.BR](http://BACCARELLI.ORG.BR)